PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

PREVITÊ - CONSERVADOR

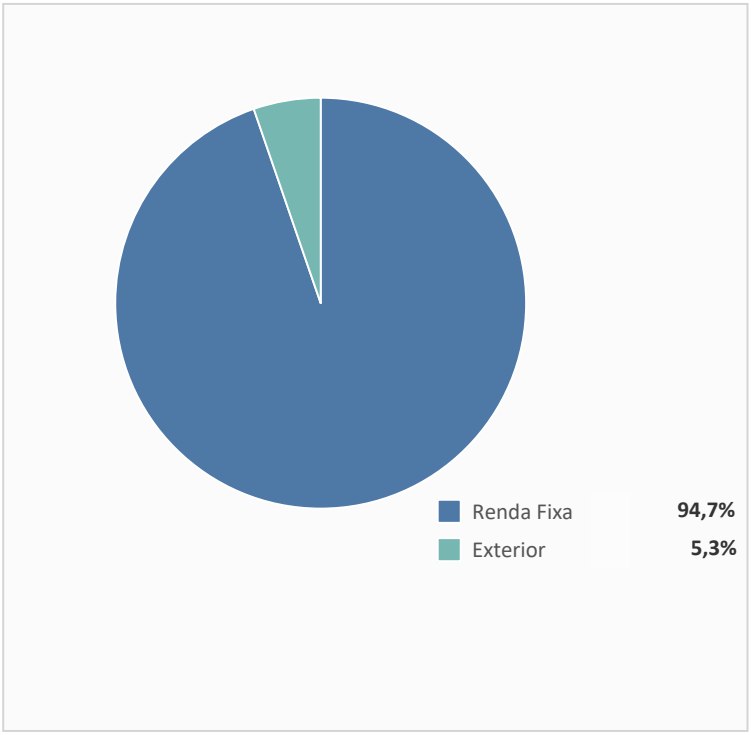
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,20%	0,73%	1,29%	0,83%	0,90%	0,84%	0,93%	1,13%	0,99%	0,97%	0,88%	1,05%	**11,28%**
2023	0,12%	0,33%	0,97%	0,77%	1,07%	0,85%	0,97%	1,00%	0,71%	0,63%	1,15%	0,97%	**9,98%**
2024	0,95%	0,89%	0,85%	0,75%	0,75%	0,72%	0,93%	0,86%	0,80%	0,87%	0,76%	0,79%	**10,37%**
2025	0,90%	0,86%	0,79%	1,20%	1,10%	1,02%	1,22%	1,12%	1,18%	1,26%	1,01%	1,17%	**13,62%**
2026	1,17%	0,97%	0,90%	1,07%	1,12%	1,10%	1,17%	1,07%	0,85%	0,94%			**10,84%**

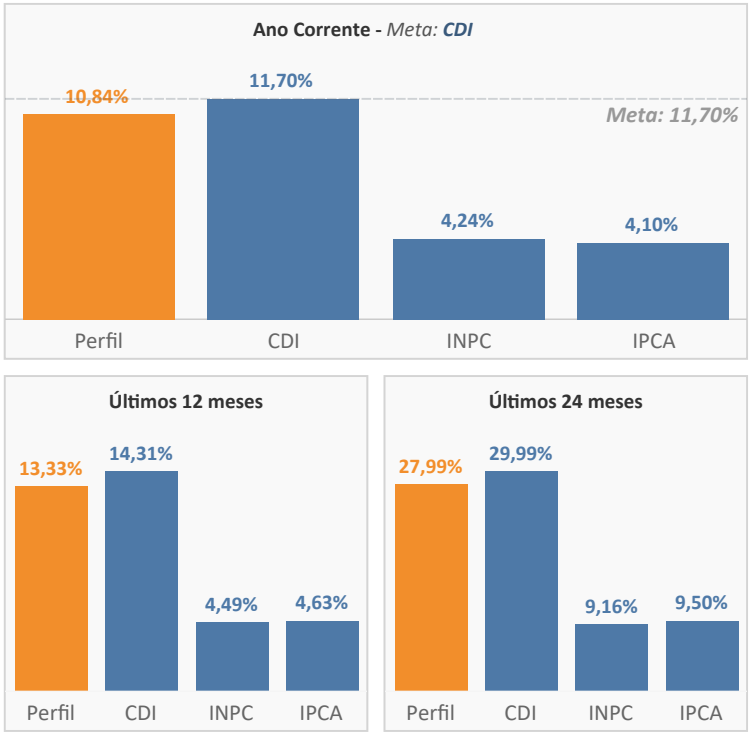
Cenário Macroeconômico Outubro de 2026

No cenário externo, a atividade americana ainda apresenta sinais de resiliência, ao passo que o mercado já precifica elevação na taxa básica de juros do país em dezembro. No Brasil, o resultado das eleições foi o principal motor de retorno. Ao passo que o mercado não apostava na vitória do atual presidente, o resultado levou os investidores a reprecificarem suas posições, apresentando rentabilidade negativa nos portfólios com mais risco. A rentabilidade dos ativos de renda fixa, foram impactadas porém, em uma menor magnitude. De forma geral, as principais detrações aconteceram nas debêntures incentivadas e emissões com grau médio de risco. O Fundo de Renda Fixa no exterior apresentou recuperação em relação ao mês passado, com posições em títulos americanos e seguradoras Japonesas. O resultado foi 0,93% em outubro.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

